

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO.

1^a Epist. aos Coríntios ap. I, v. 23.

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual 3\$000

ADIANTADOS

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

Nº XI | Rio de Janeiro, Setembro de 1902 | NUM. 129

O CHRISTÃO

A Religião e o Estado

Durante a minha ultima excursão pelo
trângueiro pude observar quatro formas
de relações entre o Estado e a Igreja.

1.—Nos Estados Unidos o Estado nada
absolutamente tem que ver com qualquer
religião; a liberdade que cada qual tem
de seguir o culto que quizer é absoluta.
A lei protege igualmente todos os cultos;
as autoridades não podem de modo
algum proteger especialmente algum culto;
não impedir e combater outro.

Foi na Constituição dessa República que
nossa se vasou. Ninguem pode ser per-
seguido por motivo de crença, diz a lei.

Essa grande nação é um paiz notoriamente
protestante; pois bem, os catholicos
confessam que tem gosado sempre da maior
berdade e independencia e que tem ha-
do muito progresso romano.

Não ha paiz em que a religião e o
Estado estejam na maior independencia
do outro. E' a essa nossa grande
irmã norte americana que o Brasil preten-
de seguir, e que os politicos citam sem-
pre como exemplo das liberdades, mas
o emtanto estamos longe de accompa-
nhal a no seu maravilhoso progresso, por-
que falta-nos o elemento essencial que vi-
gilisa aquele povo—a Religião do Evan-
gelho, o Protestantismo.

2.—Na Grã-Bretanha apreciei o 2º exem-
plo de relações entre o Estado e a Reli-
gião. Ahi o culto official é a Religião
Protestante, sendo o Anglicanismo, na

Inglaterra e o Presbyterianismo na Es-
cossia.

Pois bem: sendo um paiz protestante,
como a America do Norte e tendo ainda
por cima como Religião official a protestante,
foi nesse paiz que os padres e freiras
fugitivos, ou expulsos da catholica França
e repelidos da catholica Italia, do ca-
tholico Portugal, da catholica Hespanha,
foi nesse paiz protestante que elles foram
encontrar abrigo !! Querem maior prova
do espirito de liberdade e de tolerancia
religiosa de um povo ? !

3.—Passemos agora á Republica Fran-
ceza. A França é catholica, mas a sua
constituição não admite religião official,
mesmo a catholica, apezar de todo empe-
nho e toda a raiva dos clericas. A legis-
lação da França, neste ponto, differe da
dos Estados Unidos em que, ao passo que
este não reconhece nem subvencia
culto algum, a França auxilia officialmente
todos os cultos reconhecidos. O Governo Ameri-
cano não se mette com religião alguma; o de França, desde que
reconhece e subvencia, intromette-se na
gestão ecclesiastica de cada culto reconhe-
cido pelo Estado, catholico ou protestante.
Este reconhecimento pelo Estado, é fa-
cilitativo a qualquer Igreja pedil-o ou não;
ha muitas que não o querem.

O Estado reconhece e concede completa
liberdade de crenças; mas o auxilio
official, e a consequente ingerencia do Es-
tado na vida das igrejas prejudica o seu
desenvolvimento.

Resta-me citar o 4º exemplo das Rela-
ções entre o Estado e a Igreja—o Reino
de Portugal.

Nesse paiz estudei a 4^a forma dessa

mutua relação entre o espiritual e o temporal.

O paiz é catholico romano, e tem como religião oficial — a catholica apostolica romana. Até ha pouco tempo nem se concedia liberdade aos outros cultos; ultimamente, porém, depois que o jesuitismo tem feito tanto mal à nação que excitou a violenta reacção geral do povo, e que tem havido um pouco mais de liberdade, garantia e respeito para as crenças não catholicas! Mas que luctas, ainda, que perseguições contra os poucos protestantes desse paiz!...

Poderia citar exemplo mais frisante da intolerância catholica — a Hespanha — porém como não viajei nesse paiz, e é caso semelhante ao de Portugal, tomo somente este como termo de comparação para o nosso estudo.

Quando os escriptores da nossa patria fallam das relações entre o Estado e a Igreja, subintendem igreja romana, apesar de fallarem em these, —advogando a união hybrida de dous poderes tão distintos. Mas, em these, esse termo não significa igreja catholica romana, porém qualquer poder espiritual; e é como aqui o emprego.

Vimos portanto duas grandes Repúblicas, uma protestante e nova, outra catholica e velha; nenhuma delas tendo religião oficial ou de Estado; e duas velhas Monarchias, uma protestante e outra catholica, tendo ambas respectivamente seu culto oficial, protestante ou catholico.

Qual destas formas é a melhor e mais consentanea com o progresso de uma nação?

Podemos excluir desde logo Portugal; toda a nação catholica, tendo culto catholico oficial, ha de ser, por força, intollerante para as outras crenças; ha de ficar atraçada na marcha do progresso. Isto é tão certo e já tão sabido que não precisa demonstrar; que o digam a Historia, e os actuaes paizes catholico-romanos.

O sistema adoptado na França não é adaptável a um meio atraçado como o nosso, sempre com a natural tendencia para o abuso e para o excesso. E demais, em these, não é justo nem cabivel o Estado ingerir-se em religião. E' preferivel e mais racional o Estado não auxiliar culto algum, como nos Estados Unidos, do que auxiliar todos, como na França.

E' tambem mais politico, porque evita

bom numero de reclamações dos que julgam preteridos ou lesados nos seus dotos de subvenção; e finalmente, mais nomico para os cofres publicos.

E esse sistema não tem provado na propria França, mesmo para os catolicos, como o demonstram os ultimos acontecimentos, que deram em resultado fechamento obrigatorio de muitos estabelecimentos de padres e freiras. Portanto melhor sistema é o da America do N. que os nossos legisladores republicanos passaram para a nossa Constituição.

A Inglaterra só nos serve como exemplo de tolerancia e de respeito pelas crenças alheias, exemplo que eleva o protestantismo, o qual é justamente o promotor do progresso de uma nação, seja republicana ou monarchica a forma do seu Governo.

Assim, de facto se verifica que as nações protestantes, uma republicana, outra monarchica, esta tendo a religião oficial, aquella sem culto algum oficial, muito mais fortes e viris, e mais adiadas, guardadas as proporções, que as nações catholicas, uma monarchica, e a do religião oficial, outra republicana, protegendo oficialmente todos os cultos.

O contraste desta comparação faz ressaltar de modo impressionante o valor protestantismo para o progresso e adiamento, e elevação moral de um povo.

E' justamente o que precisamos no nosso Brasil para poder elle seguir o exemplo e os passos progressistas da nobre ilha Norteamericana.

A nossa Constituição é copiada das deles, nesse ponto, como em muitos outros, agora que nós cumpramos a nossa Constitucional como elles cumprem a delas.

Esse será o primeiro passo para a civilisação do nosso povo. O outro virá de vagar ou depressa, conforme for a vontade do Senhor.

LAURESTO

O progresso do Evangelho na Madeira

Em tempos que já lá vão enviei para o jornal o «O Christão» uma correspondência com o título acima designado e como até ao presente não tive o gosto de a ver publicada e não sabendo qual o motivo que volte de novo pedindo vénia para publicação do seguinte:

A missão Evangelica na freguesia Machico que estava ao cuidado do

noel de Melim está por emquanto sem tor effectivo pelo motivo da doença do sr. e o seu estado não permitir que sa lá voltar; no entanto vae lá de vez quando o Rev. A. Paterson ministro egreja Presbyteriana do Funchal. aças a Deus que já está naquela fre-ças, contratado um pedaço de terreno, em uma casa destinada a edificar uma bella Evangelica.

A compra foi feita por 500:000 rs. mas no não ha dinheiro por emquanto para se possa effectuar a escriptura de con-
tacto, só se entregou ao vendedor a im-
portancia de 100:000 rs. como prova evi-
nte do mesmo contracto.

Esperamos que todos os fieis nos aju-
m com qualquer quantia que lhe seja
ssivel para podermos realizar a compra
e completo e construirmos a casa para o
reiço do Senhor.

Qualquer denativo pode ser enviado
ao sr. Rev. A. Peterson, Herculano Al-
tro, da livraria Evangelica e Manoel
Anto Corrêa, Funchal, Madeira. A com-
issão encarregada de dirigir os trábalhos
nova egreja são estes mesmos srs. e o
João Corrêa.

No dia 18 de Julho teve logar em Machi-
um enterro civil seguido de cerimonia
igiosa pelo Rev. Peterson. Logo que o
gno governador do Funchal, soube que
ia realizar o dito enterro enviou para
immediatamente um vapor da casa
levando a seu bordo o digno admi-
strador do concelho e uma força de po-
licia para manter a ordem, garantindo
este modo a segurança das pessoas que
companhavam o prestito; prestou n'esta
ocasiao excellente serviço o administra-
tor d'aquelle villa, Nunes Vieira. Foi fei-
sta prevenção para que se não desse o
que sucedeu no tempo em que faleceu
aquele freguezia o venerando ancião sr.
Alberto d'Oliveira, pois foi escandalosa-
mente ultrajado o seu cortejo funebre,
isto este que ainda está na memoria de
dos que o presenciaram.

Até quando oh ! Meu Deus deixará de
ber este povo cumprir com os seus de-
res para com o seu proximo, e respeitar
amar ao seu Creador ?

Que o Senhor tenha compaixão d'este
ovo tão entregue á idolatria são os sin-
tos votos ao Altissimo d'este que se as-
gna,

Um Christão Madeirense.

Igreja Evangelica de Nictheroy

No anno de 1890, a Igreja Fluminense,
depois de ter ajuntado meios sufficientes,
achou um terreno e predio na rua da
Praia, que muito lhe convinha para a
edificação de sua Casa de Oração.

Havia, porém, uma dificuldade, o pro-
prietario deste predio possuia outro con-
tiguo, e cathegoricamente declarou que
só venderia os dous. Um irmão, não
desejando que a Igreja perdesse a oppor-
tunidade de possuir um local tão bom,
offereceu-se para ficar, com o terreno e
predio de que a Igreja não precisava e
assim, nesse anno, a Igreja entrou na
posse de seu terreno.

Como a actual sala de cultos era pe-
quena para o auditorio e a Igreja não
tinha ainda meios para construir a sua
casa de oração não admittindo o predio
adquirido nenhuma reforma mesmo
temporaria, o irmão cedeu o predio que
comprara contiguo ao da Igreja para seu
uso até que podessem construir a nova
Casa de Oração cujas obras acabam de
ser iniciadas.

Durante este tempo emquanto os ir-
mãos se esforçavam por angariar os
meios necessarios para a nova construcao,
a congregação cresceu e mais de uma
vez foi preciso ampliar o salão, pondo
abaixo divisões.

Os irmãos têm esperado muito e por isso
foi com indizivel alegria que presencia-
ram o lançamento da pedra fundamental
do novo edificio na terça feira, 2 do cor-
rente.

A ceremonia começou com um culto
ás 11 da manhã na Casa de Oração, diri-
gido pelo seu pastor, Rev. Leonidas da
Silva. O salão estava repleto notando-se
a presença de varias autoridades. No fim
o Rev. Santos fez um appello á congrega-
ção e o Rev. J. L. Kennedy disse, de-
pois, algumas palavras de animação.

Emquanto esperavam o assentamento da
pedra e era lavrada a acta, a congregação
cantou diversos hymnos. Quando déram
o signal, as pessoas saíram do salão e
vieram para o local em fileira cantando
um hymno. Ahi chegadas tomou a pa-
lavra o venerando pastor sr. Santos e
pediu para cantar o hymno 139, convi-
dando o Rev. Alvaro Reis, pastor da
Igreja Presteriana, para lêr um trecho
da Epistola aos Ephesios. Lida a passa-

gem o Rev. Santos procedeu á leitura do Historico que publicaremos depois, Em seguida principiou a collocação dos objectos na caixa de chumbo. A lista dos objectos acha-se mais abaixos, em seguida á acta da solemnidade.

Tomou então a palavra o Rev. Leonidas da Silva e fez um appello aos presentes para que concorressem com o seu obulo para a edificação da Casa de Oração, por cujas obras estão contractadas 35 contos de reis e para cujo pagamento apenas existem 25 contos mais ou menos, não incluindo a mobilia.

Em seguida tomaram a palavra fazendo saudações, o sr. Dr. Soares do Couto, pelo *O Christão*; o sr. Antonio Jansen Tavares, pela congregação E. de S. Christovam; Rev. Alvaro Reis pela I. Presbyteriana e o sr. Jesse Tavares pelo *Estandarte*.

Então quasi todos os assistentes, em numero de 300, mais ou menos, se retiraram, ficando apenas a Administração do Patrimonio a testemunhar o encerramento da caixa.

Foram tiradas varias photographias. A subscipção que o Rev. Leonidas iniciou á saída, attingiu a perto de 2º contos de reis.

A reunião foi muito solemne e deixou muita impressão no espirito dos assistentes.

CÓPIA DA ACTA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFÍCIO NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1902

A Egreja Evangelica Fluminense, sendo seu pastor o sr. Joao Manoel Gonçalves dos Santos, presbyteros: José Luiz Novaes, José Luiz Fernandes Braga e Antonio Gonçalves Lopes, diaconos: José Rodrigues Martins, Manoel Pereira da Cunha Bastos, Antonio Teixeira Fernandes, Guilherme Tanner, Alberto Luiz da Roza, Ismael Cardoso da Silva, Antonio Domingos da Assumpção; membros da Administração: José Luiz Fernandes Braga, José Joaquim Alves, João Fernandes da Gama, José Valença Peres e José Ignacio Rodrigues; sendo em assembléa, para esse fim convocada, autorizada a Administração do Patrimonio a mandar construir a casa da oração em Nictheroy, na rua Visconde do Rio Branco, nº 143; e tendo a dita Administração contratado a

obra com o sr. João Marinho de Ca reunidos hoje na rua e numero acima pastor da Egreja, os officiaes e membros da Administração do Patrimonio; estando tambem presente sr. Leonidas da Silva, pastor da Egreja Evangelica de Nictheroy, o presbytero Antonio Vieira de Andrade e o diacono José Joaquim Pereira Rodrigues, os pastores das Egrejas: Presbiteriana, Methodista, representantes das cidades Biblicas Britannica e Americana, das Associações Christas de Moços, Moças, de outras Sociedades evangélicas da imprensa secular e religiosa, Dr. Anio José de Moura, presidente em exercicio da Camara Municipal de Nictheroy, dr. Godofredo de Freitas Travassos, engenheiro civil, Director das Obras Municipais de Nictheroy, Coronel Eduard Amaral Mello e Alvim, e outras, presencias a baixo assignadas, depois de celebrado na casa de oração provisoria cul Deus, estando os corredores e a sala plena de assistentes, em cuja direção tomaram parte diversos pastores e ministros do Evangelho, dirigiu-se então ao auditório ao Terreno junto, onde ser o edifício, e alli o pastor, sr. Saneleu o historico do principio da Egreja Evangelica de Nictheroy, convidou o sr. Alvaro Reis, pastor da Egreja Evangelica Presbiteriana para ler o cap. 2 da Epistola aos Ephesios, cantou-se os hymnos 2 dos Psalmos e Hymnos, é feita oração pelo sr. Alvaro dos Reis, collocou o João Marinho de Castro, construtor, pedra fundamental do edifício para a Egreja Evangelica de Nictheroy, na quem cavidade apropriada, foram depositados os objectos constantes da lista anexa a este auto, de que se tirou a presente pia, depois de ter sido assignada pelas representantes das diversas corporações abaixo mencionadas:

Egreja Evangelica Fluminense, representada por seu pastor o sr. João Manoel Gonçalves dos Santos, estando presentes os presbyteros José Luiz Novaes, José Luiz Fernandes Braga e Antonio Gonçalves Lopes, e os diaconos José Rodrigues Martins, Antonio Teixeira Fernandes, Alberto Luiz da Roza, Ismael Cardoso da Silva e Antonio Domingos da Assumpção; membros da Administração do Patrimonio, José Luiz Fernandes Braga, presidente, José Joaquim Alves, 1º secretario, João Fernandes da Gama, 2º secretario

Valença Peres, thesoureiro, José Igacio Rodrigues, procurador.

Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro, representada por seu presidente sr. João Manoel Gonçalves dos Santos.

União Bíblica Auxiliadora da Egreja Evangelica Fluminense, por Israel Gartt, Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, por seu superintendente José Luiz Fernandes Braga Junior, presidente da Associação Christa de Moços do Rio de Janeiro, Egreja de São José do Bomjardim, por seu pastor José Arton, Egreja de Passa Tres, por seu presbytero José Francisco Gomes. Congregação do Encantado, pelo Evangelista sr. Antonio Marques. Egreja Evangelica de Nictheroy, por seu pastor o sr. Leonidas da Silva, estando presente o presbytero Antonio Vieira de Andrade e o diacono José Joaquim Pereira Rodrigues. Egreja Methodista de Petropolis, por seu pastor João E. Tavares. Egreja Evangelica Presbyteriana, por seu pastor Alvaro Emygdio Gonçalves dos Teis. Egreja Episcopal do Rio, por seu pastor Geo. D. Parker. Congregação Evangelica de S. Christovão, por Antonio Jansen Tavares. O Christão, por seu redactor Dr. Nicolau Soares do Couto. Associação Christa de Moços do Rio por seu secretario geral Myron A. Clark. Expositor Christão, por J. L. Kennedy. Sociedade Bíblica Juvenil, por Noé Vieira de Andrade. Casa Editora Presbyteriana, por Dr. H. S. Allyn. Casa Editora Methodista, por João E. Tavares. Jornal — O Estandarte, por Jense Jansen Tavares. União Auxiliadora Evangelica de Nictheroy, por Bernardino Loureiro dos Santos. Sociedade Christa de Moças, por D. Christina Fernandes Braga. União Evangelica de Senhoras por D. Luiza Carolina de Araujo. Luz e Vida, por Fortunato Gomes da Luz. Sociedade Help for Brasil, por Anna Huber. Camara Municipal de Nictheroy, por seu presidente Antonio José de Moura. Obras Municipaes de Nictheroy, por seu Director Godofredo de Freitas, Travassos. O Puritano, por Alvaro Emygdio Gonçalves dos Reis. A Gazeta de Notícias de Nictheroy e o Fluminense, por J. A. de Salles, Sociedade Auxiliadora da Evangelisação, por D. Christina F. Braga. O Constructor da nova casa de oração

da Egreja Evangelica de Nictheroy—João Marinho de Castro, (membro da Egreja de Nictheroy).

OBJECTOS COLLOCADOS NA PEDRA
FUNDAMENTAL
DA CASA DE ORAÇÃO DA EGREJA
EVANGELICA EM
NICOTHEROY

1 Biblia, Figueiredo. 1 Dita de Almeida Musica Sacra com hymnos. 1 Exemplar dos Artigos Organicos da Egreja Evangelica Fluminense, seguidos da Breve Exposição das Doutrinas Fundamentaes do Christianismo recebidas pela mesma Egreja. Historico do principio da Egreja em Nictheroy e alguns factos. 1 Exemplar dos Estatutos da Associação do Hospital Evangelico Fluminense. 1 Dito da Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro. 1 Dito dos Estatutos da Egreja Evangelica de Nictheroy. 3 dos Relatorios da mesma Egreja referentes aos annos de 1899—1901. 2 Relatorios da Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro de 2 diferentes annos. 4 D's da Administração do Patrimonio, em diferentes annos, da Egreja Evangelica Fluminense. 1 Relatorio da Associação do Hospital Evangelico Fluminense. Licções Internacionaes da Escola Dominical. O Juvenil. O Christão. O Amigo da Infancia. Regras de Autonomia para as Igrejas de Nictheroy e Passa Trez. Cartões de Leitura Bíblica. Uma Morte Feliz—no Rio de Janeiro—Tratado. 1 Tradução dos Psalmos—por Santos Saraiwa. 2 nos. do Estandarte. O Puritano. O Expositor Christão e outros jornaes evangelicas Jornal do Commercio. 2 Moedas de prata. 3 D's de nikel. 2 Notas. 2 Moedas de Cobre. 1 Exemplar dos Estatutos da Associação Christa de Moços. 1 Relatorio da mesma. 1 Distinctivo. 1 Dº da Sociedade Christa de Moças. 1 Exemplar dos Estatutos da mesma. 1 Exemplar dos Estatutos da União Auxiliadora Evangelica de Nictheroy. 1 Exemplar dos Estatutos da Sociedade Bíblica Juvenil, de Nictheroy. 1 Exemplar do Livro dos Proverbios de Salomão.

Quando e onde

(Continuação do numero passado)

Quando se precisa de Lealdade, leia-se
Levítico XXVI.

Quando se precisa de Livramento, leia-se Daniel III.

Quando se precisa de Libertação do Peccado, leia-se Romanos VI.

Quando se precisa de Louvor, leia-se Psalmos CXLVIII, CXLIX e CL.

Quando se precisa de Misericordia, leia-se Psalmos CXXXVI.

Quando se precisa de Oração, leia-se Lucas XVIII.

Quando se precisa de Opportunidades para Serviço, leia-se João I.

Quando se precisa de Obediencia, leia-se I Samuel XV.

Quando se precisa de Perdão, leia-se Psalmos II.

Quando se precisa de Paciencia, leia-se Job I-II.

Quando se precisa de Paz, leia-se João XIV.

Quando se precisa de Perseverança, em Oração, leia-se Actos XII.

Quando se precisa de Poder no Serviço de Deus, leia-se Actos I.

Quando se precisa de Persistencia em Oração, leia-se Genesis XXXII.

Quando se precisa de Preservação, leia-se Exodo XIV.

Quando se precisa de Protecção, leia-se Psalmos XCI.

Quando se precisa de Pureza, leia-se I Pedro I.

Quando se precisa de Reforma, leia-se Lucas III.

Quando se precisa de Regeneração, leia-se João III.

Quando se precisa de Reconciliação, com os homens, leia-se Matheus XVIII.

Quando se precisa da Remissão do Pecado leia-se Hebreus IX.

Quando se precisa do Renascimento leia-se Joel II.

Quando se precisa de Reunião Christã, leia-se Psalmos XXXIV.

Quando se precisa de Segurança, leia-se S. João IV-V.

Quando se precisa de Sociedade com Christo leia-se João XVII.

Quando se precisa de sofrimento leia-se II Corinthios XI.

Quando se precisa de Santidade, leia-se I João III.

Quando se precisa de Submissão, leia-se Matheus XXVI.

Quando se precisa de Sympathia, leia-se João XI.

Quando se precisa de Socorro Tem-
ral, leia-se Matheus VI.

Quando se precisa de Sabedoria, leia-
Proverbios VII.

Quando se precisa de Sabedoria no Fa-
lar, leia-se Thiago III.

Quando se precisa de Salvamento, leia-
se Psalmos CXXI.

Quando se precisa de Salvação, leia-
Isaias LIII.

Quando se precisa de Santificação, leia-
se Romanos VI.

Quando se precisa de Segurança, leia-
se Psalmos CXXV.

Quando se precisa de Separação, leia-
II Corinthios.

Quando se precisa de Tacto, leia-se
Corinthios IX.

Quando se precisa de Temperança, leia-
Proverbios XXIII.

Quando se precisa de Tranquilidade
leia-se Psalmos XLVI.

Quando se precisa de Uncção do Espi-
rito Santo, leia-se Actos II.

Quando se precisa de Vigor, leia-se a
Hebreus XII.

Quando se precisa de Victoria, leia-
Romanos VII e VIII.

Quando se precisa de Vigilância, leia-
se aos Thessalonicenseis V.

Quando se precisa de Zelo, leia-se Ma-
theus XXV.

Os leitores cortem e guardem este in-
dice nas suas Bíblias !

(Transcripto).

Semana de Oração universal

DAS

Associações Christãs de Moços

A Comissão Central Internacional di-
rigiu ás Associações Christãs de Moços
da Alliança Universal o seguinte ap-
pello :

Genebra, Agosto de 1902.

—Caros amigos.—Vimos transmitir-vos
uma escolha de assumptos destinados á
semana universal de oração de novembro.
Durante esta semana, as nossas Associações
nas cinco partes do mundo unem-se
para pedir a Deus a sua preciosa ben-
ção sobre a mocidade e sobre a sua

ra de evangelização. Para esta semana de orações ser verdadeiramente a obra do Espírito Santo é preciso que em presença da grandeza de nossa tarefa e de nossas dificuldades crescentes, seja o começo uma effusão do Espírito de oração entre as Associações. Crêde, caros amigos nossos sentimentos affetuosos. Em nome da Comissão Central Internacional, Ed. arde, presidente; Ch. Fermaud e Ch. hildius, secretários.

Eis o programa.

O COMBATE E AS NOSSAS ARMAS

(Eph. 6,10-18)

(Ha-te com valor no salto combate da fé. Tim. 6,12).

Domingo 9 de novembro.—*Prégação a favor das associações. Fortaleci vos no enhor e no poder da sua virtude. Restei-vos da armadura de Deus* (Eph. 10-11).

A obra das Associações Christãs deve ser uma conquista sob a direção de Christo (2 Tim. 2,15). Ação de graças pelos resultados obtidos, pela obra internacional, pelo progresso nos cinco continentes. Preces para que os membros das Associações se consagrem a Deus e sejam baptizados com o seu Espírito (2 Tim. 7).

Segunda-feira, 10 de novembro.—*Cinvidos os nossos lombos em verdade.* Eph. 6,14. (Isaias 11,5: Ps. 50,8). Que toda a nossa vida seja penetrada pela verdade. Que se manifeste em nossas relações com Deus e de uns para os outros. Eph. 4,2,5,39).—Vida interna das Associações. EUROPA.—*Países protestantes:* que a obra nelles se estenda e se aperfeioe; que as Associações sintam as suas responsabilidades para com os países menos privilegiados.

Terça-feira, 11 de novembro.—*Vestidos da couraça da justiça* Eph. 6,14. (Tim. 1,11). Necessidade de estar reconciliados com Deus e revestidos da justiça de Christo. Realizando em seguida em todos os domínios o que é justo, andando diante de Deus em santidade e em justiça. (Luc. 1,75).—Os peccados nacionaes. EUROPA.—*Países não Protestantes:* Que Deus sustente as Associações, que lhes faça sentir o apoio das Associações irmãs separadas os países mais favorecidos.

Quarta feira, 12 de novembro.—*Tendo os pés calçados na preparação do Evangelho de paz.* Eph. 6,15. Cumpramos fielmente o programma do Príncipe da paz (Lucas 2,14). Felizes daqueles que buscam a paz (Math. 5,9).—Deyver dos membros de uns para com os outros. Zelo missionário.

AMERICA.—Estados Unidos; Canadá: Que Deus persevere as grandes Associações destes países.—*America do Sul:* Que Deus proteja os pequenos começos e encha de alegria o coração de seus servidores.

Quinta feira, 13 de novembro.—*Embracando sobretudo o escudo de fé,* que somos salvos (Eph. 2, 8.) E' por ella que somos guardados (I Ped. 1, 5.) e que seremos vencedores (João 5, 4).—Tentações e peccados pertinentes aos moços. ASIA.—*Nossas Associações em diversos países da Asia:* Que Deus abençoe de uma maneira especial os esforços entre os lettrados.

Sexta-feira, 14 de Novembro.—*Tomai outrosim o capacete da salvação* (Ephesios 6, 17; 1 Thess. 5, 8) Que a esperança de uma salvação completa e de redenção perfeita, do que temos sido os objectos (I Ped. 1, 3,4, encha os nossos corações e nos dé muita segurança e alegria no serviço.—A obra das Associações junto a certas categorias: estudantes soldados, marinheiros, empregados de estradas de ferro, empregados de hotel, etc... A secção dos menores.

AFRICA E AUSTRALIA.—Que neste continente a obra das Associações se possa implantar solidamente e que ella se alie à obra das missões e das Igrejas. Que todas as nossas Associações sejam lares vivos de paz e trabalho.

Sabado, 15 de Novembro.—*A palavra do Espírito* (que é a Palavra de Deus) Eph. 6,17. Que a Palavra de Deus venha a ser em nós um poder de regeneração e de santificação e seja a nossa força para ganhar os moços (2 Tim. 3,16,17). importancia da oração entre os membros e nas Associações.

ALIANÇA UNIVERSAL.—A obra da Comissão Central Internacional. As relações entre as Associações de países diversos.

As Comissões, os secretários, os Agentes João 17, 21.

Ao Sul do Estado

Prezado sr. Redactor,

Não tenho ainda muita cousa que dizer, não obstante, o promettido é devido.

Quasi contra minha expectativa acho-me nesta cidade, tendo passado por Angra dos Reis e Mambucaba. Motivou esta vinda prematura e inesperada a Paraty, o desvio de minha bagagem que devia ter ficado em Angra.

Ainda que um pouco desapontado em virtude desta alteração de planos, acho-me resignado e em actividade. Tenho orado e agido de modo que, com auxilio do Senhor, não perca tempo. Alegro-me em poder testemunhar uma boa disposição na maioria do povo para com o Evangelho. Aproveitando-me deste bom sentimento, não tenho poupado as oportunidades para fazer sentir a todos a necessidade da verdade vivificadora do Evangelho bendito de nosso Senhor.

Em

ANGRA DOS REIS

depois de muitas e proveitosas conversações sobre as cousas de Deus com as pessoas principaes da cidade, inclusive uma quasi discussão de mais de uma hora com o vigario, Rev. Miguel Sonni, moço italiano, intelligent e sympathico, obtivemos por offerecimento espontaneo de seu proprietario, a concessão do salão do Hotel Ribeiro para, quando de volta, efectuar duas ou tres conferencias alli, ainda que o Rev. Padre Sonni procurasse, a todo o transe, dissuadir-me deste propósito, allegando que essas Conferencias de nada aproveitariam visto o povo não ser catolico, protestante e nem nada

Em

MAMBUCABA

encontrei todo o nosso pequeno rebanho e amigos da Causa bons, fieis e animados. Antecipo alli um tempo agradavel e proveitoso. A' noite em que lá dormi, efectuei um Culto Domestico com assistencia de algumas 30 pessoas, que attentamente ouviram com profundo respeito, as doces verdades de salvação em Jesus Christo. Visitámos a maioria dos Créntes e amigos, fazendo cultos em todas as casas. As pessoas que de outras vezes se têm mostrado indiferentes ao Evangelho, na Praia Vermelha, nesta viagem receberam-

me com grande satisfação em seus lares promettendo todos, á nossa volta, assim rem ás pregações

Aqui em

PARATY

já visitámos diversas pessoas e já vemos a promessa do Presidente da C. mara, o sr. Alferes João Francisco Amaral, de nos ceder a Intendencia, onde devemos effectuar Cultos no proximo Domingo, dia em que espero receber minha bagagem que chegará aqui de volta de Santos para onde, dizem, seguiu. Até lá fámos o que pudermos e para isso pedimos as orações dos queridos irmãos e amigos

Paraty, 12 de Set. de 1902.

A. MARQUES.

De uma carta de 24 do corrente do re A. Marques extrahimos as seguintes notícias.

Já estive em Paraty onde effectuei algumas conferencias no edificio da Intendencia

A primeira realizei ao Domingo ás 7 horas da noite, precisando de vir para Mambucaba á segunda-feira de manhã, mas diversas pessoas pediram para que eu ficasse e fizesse mais nna reunião ao que accedi gostosamente. A assistencia de anbas as reuniões, foi regular, estando presentes o Presidente da Camara, auctoridades policiaes, outros cavalheiros e pessoas do povo. A' primeira conferencia compareceram algumas 200 pessoas à segunda, mais de 150. O silencio e respeito manifesto forem magnificos.

Com a morte do Sr. Pires, tive de hoper-me em Praia Vermelha onde tenho efectuado culto todas as noites, com assistencia de 30 a 40 pessoas, que respeitos e attentamente, ouvem com o maximo interesse as verdades de Deus para a salvação em Jesus Christo. E' bello ver-se o interesse que este povo mostra pelas cousas de Deus.

Praia Vermelha fica distante de Mambucaba uns quatros kilometros e é de facto uma verdadeiaa colonia evangelica.

O nosso povo é muito simples e fiel. Ha diversos que desejam, ardenteamente se baptisarem.

Algumas familias que se manifestavam desaffectas ao Evangelho, estão muito diferentes e tres dellas têm assistido a quasi todos os cultos.

Tivemos tres conferencias em Mambucaba tão concorridas como nunca. Do-

mingo, tanto de manhã como de noite, o salão em que se pregava, corredor, quartos adjacentes e fóra, a rua, estavam compostos de povo. Pessoas, mesmo da Freguesia, que nunca tinham assistido às pregações, estiveram presentes a todas as reuniões. Pode-se notar uma grande diferença, em todo o sentido, naquelas que diziam não gostar do Evangelho.

Ainda farei aqui, em Praia Vermelha, dois cultos, seguindo depois de amanhã, 26 do corrente, para Angria, onde já tenho arranjado um bom e decente salão para efectuação de duas conferências.

Correspondencia da Europa

Amigo Redactor :

Tendo vindo á Europa para tratar de minha saude, não tenho podido visitar os lugares onde é pregado o Evangelho, mas pelo pouco que tenho visto e as informações que tenho tido, julgo que a PALAVRA DE DEUS está manifestando seu poder salvador em centenares de corações, em não poucos lugares deste paiz. Por essa causa os inimigos da Verdade, isto é, os inimigos do Evangelho, que são aqueles mesmos que mentirosamente se intitulam mestres do mesmo Evangelho, lançam mãos de todos os meios que Satanaz lhes inspira para impedirem esse progresso.

Em algumas localidades no interior estão se esforçando para conseguirem que as autoridades não consintam que os «Colportores» vendam Bíblias e Novos Testamentos sob o pretexto que são falsos, embora sejam os mesmos que as autoridades da igreja romana aprovaram! Em Lisboa estão mandando os estudantes interromperem o culto Evangelico na Estephania pelo uso de palavras obscenas que em voz alta proferem dentro do templo, sendo em fim necessário requisitar a força policial para os conter e evitar estas scenas proprias dos que seguem uma religião falsa. Em outros lugares empregam outros meios sempre para conseguirem o mesmo fim.

Uma carta que recebi no mez passado do presbytero Sr. Manoel Novato, do Sengó diz que um individuo no sitio do Capão exigiu que a esposa, que estava lendo o Evangelho e deixando de adorar os idólos romanos, se ajoelhasse diante de um ídolo, ameaçando-a com a morte se o não

fizesse: mas ella resistiu a essa terrivel tentação, declarando que preferiria morrer a praticar um acto de idolatria. Naturalmente este individuo assim procedeu insinuado pelo seu guia espiritual—um padre romano!

Agora acabo de ler uma carta recebida hontem da Senhorita Olivia Martins, membro da Congregação de Caxambú, na qual entre outras cousas conta o seguinte: «Os crentes aqui estão muito animados; com o favor de Deus o Evangelho está triunfando, muitas pessoas estão estudando a Biblia e alguns estão preparando-se para fazerem profissão de fé em Christo.

Tio Luciano continua firme a dar testemunho. Ha poucos dias elle foi avisado que o padre da Encruzilhada tinha dado ordem aos seus parochianos para que, á primeira vista, o assassinassem e que elle, padre, livraria o assassino; que não quer ver os catholicos romanos na perdição do protestantismo; que tio Luciano deve ser morto para não continuar a seduzir o povo para seguir a biblia falsa etc. etc.»

Assim procedem os padres romanos, não obstante se arrogarem o titulo de ministros de Christo.

Mas será possivel que sejam ministros d'Aquelle, cujo coração era todo amor, todo bondade, todo misericordia, todo compaixão, os que assim procedem? Não; mil vezes não. Assim procedendo elles provam cabalmente que podem ser tudo menos ministros de Christo, e, portanto os catholicos romanos tem todo o direito de desconfiarem delles e de compararem o ensino delles com o de Jesus na Biblia para acertarem com a verdade. Assim fazendo o povo logo descobre o engano em que tem vivido, a nenhuma certeza de sua salvação, o facto de ser a igreja romana um negocio do qual os padres fazem um bom meio de vida e de terem sido cegos, guiados por outros cegos, como Jesus diz no Evangelho. Como consequencia abandonam uma religião idolatra para seguirem o Evangelho em sua pureza tornando-se esse acto de conversão um novo protesto contra a especulação dos padres e as suas falsas doutrinas.

Eis a razão porque os padres fazem todo o possivel para que o povo não leia a Biblia chegando a sua cega oposição ao ponto de declararem falsa a propria Biblia aprovada pela igreja romana, e o seu odio contra a Verdade que os desmascará

ao ponto de perseguirem e até mandarem assassinar os que querem seguir a Christo e não aos homens e procuram abrir os olhos ao povo, convidando-os a examinarem a palavra de Deus para que conheçam o erro em que laboram.

Grande será o castigo de Deus sobre os padres romanos que assim procedem. Deus vê tudo e Elle fará justiça.

Roguemos a Deus que abra os olhos desses cegos e converta esses corações duros, ou terrível será a sua condenação!

Oremos ao Senhor para que derrame chuvas de bênçãos sobre os povos brasileiros e portuguez para que se emancipem da escravidão espiritual em que ainda jazem.

Lisboa 29—8—902.

M. A. de M.

NOTICIARIO

A. C. M. EM S. PAULO.—Partiu para S. Paulo o nosso caro irmão, Sr. Myron A. Clark, para examinar as possibilidades da fundação e manutenção de uma Associação Christã de Moços, congenere à que existe nesta cidade.

Fez algumas reuniões e tão propício se mostrou o campo, que está decidida a sua fundação para breve, havendo cerca de 150 adhesões, e compromissos mais que suficientes para mantê-la durante um anno.

Dando os nossos parabens ao incansável sympathetic Clark, estendemolos aos jovens paulistas porque vão ter uma instituição de utilidade muito prática.

«O CHRISTÃO».—Este numero do nosso periodico sahe muito atrasado, devido a grandes mudanças e accumulo de serviço na typographia onde é impresso. Esperamos que não se reproduza essa demora involuntaria: e pedimos, do facto, mil desculpas aos nossos presados assinantes.

Aos nossos presados colaboradores pedimos desculpas pelo retardamento de suas agradáveis produções, que deverão aparecer no proximo numero que será publicado dentro de poucos dias.

AQUARIO REAL.—O esplendido edifício denominado «Royal Aquarium», situado ao pé da Abadia de Westmunder em Londres e muito conhecido dos via-

jantes acaba de ser comprado pela Egreja Methodist Ingleza por £ 330,000 ou 6.600.000 \$000 em nossa moeda. A resolução tomada na conferencia quanto a esta aquisição comprehendem a criação de um grande salão para comportar 3.000 pessoas, outro menor para assenlar 1.000 pessoas, uma grande bibliotheca e diversas salas para comissões, etc.

IGREJA E. FLUMINENSE.—Foi recebido como membro desta igreja no Encantado, no dia 14 do corrente, o Sr. Francisco Siqueira Piuto.

Nossos parabens.

PERNAMBUCO.—Falleceu no dia 11 de Agosto o presbytero da Igreja Evangelica Brazileira, Sr. Bernardino Senna Lopes Ferreira. Ao seu enterro concorreram muitos membros das diversas igrejas desse Estado.

Nesta igreja professaram no dia 22 do corrente, o Sr. Primo Antonio Marinho e as Sras. D. Senhorita Maria d' Oliveira, D. Maria Pastora de Jesus e D. Josephina Soares dos Santos e Josias, filho do Sr. João F. C. Junior.

NASCIMENTO.—O lar do nosso preza doirmão Sr. Remigio de Cerqueira Leite, digno presbytero da S. Igreja Presbiteriana de S. Paulo foi novamente abençoado como nascimento de uma linda menina a que chamou Ondiva.

Nossos parabens ao Sr. Remigio e a D. Cacilda.

—No dia 10 do corrente teve lugar o nascimento do pequeno David, filho do nosso irmão Paulino d'Araujo.

Nossos parabens.

PUBLICAÇÕES.—Recebemos as seguintes, que agradecemos: *Floriano*, rimas heroicas de Xavier Pinheiro à memoria querida do Marechal, 1895 a 1902. Collecção de versos publicados pelo talentoso escriptor Xavier Pinheiro a favor do monumento ao Marechal.

Necessario e privado.—É um pequeno trabalho do rev. F. Holms, de Santos, destinado a mostrar à mocidade o perigo da falta de cuidado com o seu corpo. O Sr. F. Holms vende o exemplar a 200 reis, caixa 126, Santos.

O Doni Supremo.—Por Henrique Drummond. Discurso pronunciado por seu autor perante uma grande assembléa de estudantes em Northfield, Mass. Estados Unidos. Traduzido pelo Dr. João Vollmer,

que teve a gentileza de nos oferecer um exemplar. Apreciamos muito a leitura desse proveitoso discurso.

REV. A. MARQUES.— Este nosso irmão já regressou da sua mui proveitosa viagem missionaria ao Sul do Estado do Rio. Veio maravilhado com as manifestações do poder do Senhor em Paraty, Angra dos Reis e Mambucaba.

Felicitamo-lo pela sua feliz chegada.

DO RIO GRANDE DO SUL.—Em transito para o Seminario Methodist, de Juiz, estiveram entre nós tres jovens, um dos quaes director da A. C. M. de Porto Alegre.

Que o Senhor os abençoe em seus esfodos são os nossos votos.

PASSEIO MARITIMO.— A Associação Christã de Moços desta cidade, por meio de sua Commisão de Divertimentos, da qual é presidente o nosso digno collaborador, sr. Antonio R. S. Pereira, proporcionou aos seus associados magnifico passeio ao Sacco do Quilombo, na ilha do Governador, no dia 8 do corrente.

Nesse dia, á 1 hora da tarde, apezar da ressaca, achava-se atracado ao Caes do Pharoux o espaçoso rebocador «Sul-America» apenas sahido do estaleiro, onde sofrera grandes reformas, repleto de socios e guardando a ordem de partida.

Minutos depois desatracava o rebocador e, deixando ecoar até o caes os canticos de seus alegres passageiros, seguia a rota de antemão assignalada.

A ilha das Cobras á direita, a Alfandega e o Arsenal de Marinha á esquerda, um encouraçado á direita, uma torpedeira á esquerda, ao longe o legendario cruzador « Tamandaré », ilha das Enxadas, etc. tudo foi ficando para traz, e o rebocador, silenciosamente singrando as aguas um tanto revoltas, da magestosa Guanabara, foi descortinando paisagens bellissimas. Depois de passadas as primeiras impressões, procuramos saber quaes eram os nossos companheiros de viagem. Lá vimos conversando, ora com um ora com outro, o infatigavel secretario-geral, Myron A. Clark *alma mater* da associação, notamos tambem membros da Junta Administrativa e da Directoria da A. C. M., os pastores evangélicos Revs. Jovelino, Alvaro, Franklin, Cardoso e Parker, conversando alegremente; vimos ainda os socios Camillo Carvalho, Marinho de Castro, Oscar de

Marcenos com sua esposa, Walker, Smith e muitos outros (103 ao todo) cuja memoria nos faltou agora, ao correr da pena.

Quarenta minutos, mais ou menos, de viagem levaram-nos ao Quilombo, onde ancoramos. A passagem para terra fizemos numa lancha a remos, auxiliada pela baleeira do Club Nautico de Icarahy.

Deu-nos as boas-vindas o sr. Rodolpho Schomaker, inventor de uma formicida que leva o seu nome, e cuja fabricação é feita neste logar. Uma vez lido o programma pelo secretario-geral, dispersamo-nos pela ilha, indo até o Sacco da Freguezia.

A impressão que trouxemos da ilha é a melhor possivel quanto ás suas bellezas naturaes, mas quanto á sua administração não podia ser peior. Por alli não existem ruas, nem iluminação nem symetria na construcção das casas, a corporação que tem jurisdição sobre a ilha só parece conhecel-a para a cobrança de impostos, e dizendo que a ilha é administrada pelo Districto Federal nada mais precisamos dizer.

Ressigreando ao Quilombo, á hora aprazada, encontramos tudo preparado para o lunch, pelos activos socios Clark e Pereira. Antes de fazermos justiça ao lunch, que então nos appeteda, fomos photographados em grupo.

O sr. Schomaker gentilmente cedeu a vasta sala de sua aprazivel vivenda para o café da despedida. Pouco depois, alli reunidos, ouviamos a palavra eloquente do Rev. Jovelino, seguida da do Rev. Alvaro Reis, e da oração pelo Rev. Franklin, seguindose o embarque depois de uma experiençia da ação da formicida um um vidro de formigas.

Era já tarde quando o rebocador, levantando ferro, deu os tres apitos de despedida e, no meio do agitar dos lenços, partiu para a cidade?...

Foi um passeio memoravel e o mais concorrido que a A. C. M. tem tido até hoje.

Felicitamos aos promotores pelo bom exito da idéa e agradecemos as sr. Schomaker o magnifico acolhimento que nos deu.

A ESTRADA DE FERRO London & North-Western tem mais de 70.000 empregados; pois ainda assim em 1899 deu uma receita liquida de 5.928.000 libras esterlinas. Tinha entao 2.959 locomotivas, 7952 vagões de passageiros e 70.097 carros.

de carga. Em toda a linha durante a noite, accende-se 17.000 signaes !

INCENDIOS ETERNOS. — A recente grande catastrophe de Baku, em que 4 das mais ricas fontes de naphta pegaram fogo, e em que se perderam 500 vidas de operarios, será classificada entre aquellas conflagrações que jamais se extinguirão.

Em Baku, já duas vezes houve idênticos desastres. Em uma occasião, umas creanças, brincando com fogos de artificio, atearam fogo a uma das fontes, fogo esse que dura até hoje e não ha meio de apagalo. Outra fonte, proxima a esta pegou fogo pelo calor da 1^a e levou 11 annos se queimando, até que no fim desse tempo, seccou-se a fonte, e apagou-se então o fogo.

Em Arisona, E. U. ha mais de 40 annos, 14 poços de petroleo pegaram fogo, estam ardendo até hoje, apezar de tudo quanto se tem feito para apagalo.

Na Grã Bretanha, algumas minas de carvão de pedra que pegaram fogo estam queimando ha muitos annos, e sem haver esperanças de extinguilo. Um curioso incidente apagou o fogo de uma das principaes minas de carvão, perto de Preston, e que ardia ha 25 annos. A mina pegou fogo em 872; durante 25 annos fez se tudo o que se pode imaginar para apagalo, mas tudo em vão.

Em 1895 porém, houve uma grande enchente de rio Tawd, que passava perto, e esse trasbordando muito para fora do leito, chegou até a mina, e innundou-a completamente.

A essa enorme massa d'agua, o fogo não resistiu, e apagou-se, apesar das chamas estenderem se por mais de 500 jardas !

O VATICANO:— Tem 11.000 compartimentos. E' o maior palacio do mundo. E' uma verdadeira cidade. Ahi reside o Papa, que faz-se passar por preso, depois que perdeu os estados pontificios. Como se vê a prisão é acanhada... Coitado !

ASIA MENOR.—Uns exploradores alemães descobriram as ruinas do famoso palacio de Balthazar, onde apareceram as palavras faditicas *Mene, Thecel, Pharés*. Ha tres annos esta missão faz excavações ao norte de Hillah, a uns 4 kilometros ao sul de Bagdad e no sitio que corresponde à antiga capital da Chaldéa.

FOLHA DO POVO.—No dia 12 do corrente começou a ser publicado um dia-

rio vespertino, com o titulo acima, na cidade de Pernambuco. Agradecemos os exemplares que temos recebido.

NOVA CONGREGAÇÃO. — Sabemos que um grupo de crentes da Igreja Presbyteriana trata de estabelecer um centro de evangelisação em Botafogo, tendo já tratado para esse fim um grande salão á rua da Passagem. O trabalho porém não é filiado á Igreja Presbyteriana, mas terá o caracter interdenominacional, como acontece na Congregação de S. Christovão, sendo convidados para dirigirem os cultos ministros e membros de todas as denominações evangelicas. Felicitamos aos que emprehenderam tão louvável obra, e pedimos a Deus que a faça crescer e permanecer estevel.

COMMERCIO DA RELIGIÃO.— Segundo vimos nos jornaes, a irmandade da Penha gasta annualmente 30 contos de reis na compra de veronicas e outros objectos do culto idolatra romano, para vendel-as depois aos fieis e cegos, ganhando com essa traficância religiosa 80 contos de reis annualmente !

Que negocio rendoso, esse da Religião Catholica Apostolica Romana !...

OS JUDEUS.—Nova York é a cidade que tem a maior colonia de Judeus no mundo—400.000; seguem-se Budapest com 170.000 judeus; Vienna e Odessa com 140.000; Londres com 120.000; Berlim com 110.000; Philadelphia com 100.000 Paris, Amsterdam, Jerusalem e outras com uma media de 50.000 judeus, cada uma.

SANTOS.—A Congregação Evangelica Santense acaba de perder os serviços d'um moço, o Sr. Guido Zumbuhl, trabalhador intelligent e fervoroso na causa de Christo, que embarcou no dia 11 desse mez para Londres, onde pretende trabalhar e estudar num collegio missionario para preparar-se para uma carreira missionaria no Brazil. Convertido a Christo ha dous annos em connexão com esta congregação, tem sempre crescido em scienzia e amor divino desde o principio, tanto que não trepidei em deixal-o como meu substituto enquanto fui passar alguns meses na Inglaterra, no anno passado, e a sua habilidade e fidelidade deram provas de que elle era merecedor da confiança do encargo.

Sua querida mãe foi uma das primeiras pessoas que abraçou a fé salvadora em nossa congregação quando eramos uns

pouquinhos no principio da evangelização em Santos, ha quatro annos.

O Sr. Zumbuhl é o unico homem da sua familia capaz de contribuir para o sustento das mais pessoas, que sem duvida vão sentir a sua ausencia, porem ua māi o offrece a Deus alegremente para ajudar na evangelização do povo brasileiro, pagando todas as suas despesa na Inglaterra tambem.

Todos nós aqui desejamos que passem depressa os dous ou tres annos de ausencia do Sr. Zumbuhl para que tenhamos o grande prazer de abraçal-o de novo, prompto a dedicar-se á evangelização de Santos.

No dia 7 de Setembro, o seu ultimo domingo comosco, inauguramos uma sociedade local de «Esforço Christão» com 23 membros, os quaes tem por divisa a phrase «Jesus meu Rei». — *Fitzgerald Holms.*

HORRORES DE LONDRES. — O ultimo relatorio da «Sociedade contra a Crueldade para com as creanças», de Londres, mostra que de 3.195 queixas recebidas, 2.700 descobriu-se que eram por causa do abandono, fome ou máu trato geral.

Ora, destas 2.700 creancinhas mal tratadas, esfomeadas ou abandonadas, achou-se que 2.212 estavam seguras pela somma total de 10.584 libras ou sejam 211:680\$000 na nossa moeda.

Em 27 casos de seguros as crianças morreram.

São pais e outras pessoas gananciosas que seguram as vidas das creanças, e depois apressam de varios modos a morte delles para receberem o producto do seguro ! !

HYMNS. — Um editor inglez publicou, em forma de diccionario, a lista dos trinta mil principaes hymnos cantados nas igrejas protestantes.

O mais fecundo autor de hymnos foi, na Inglaterra, Carlos Wesley, que compoz 6.500 ; depois delle, cita-se o architecto Edmenston, que escreveu 2.000, e o jornalista Montgomery, de quem se conhecem 400.

CASAMENTO. — No dia 24 de Setembro uniram-se pelos laços do matrimonio a Exema. Sra. D. Thereza M. Deslandes, filha da Sra. D. Ignacia da Fonseca Ozorio, com o Sr. Manoel F. de Almeida.

Nossos parabens ao joven par.

O CONGRESSO DE CHRISTIANIA. que é a Conferencia Internacional das Uniões Christas, reuniu-se nessa cidade que é a Capital da Noruega, de 19 a 24 de agosto findo. O parlamento votou uma verba de 5.000 corôas para auxiliar as despezas, que são grandes.

A maior parte das Associações seriam representadas, entre estas, 6 sul africanas, 30 americanas do norte, 160 inglezas, 1 chineza, 1 japoneza, 1 portugueza, 3 italiana, 1 hespanhola, 30 suissas e 1 brasileira, na pessoa do nosso amigo e irmão Alvaro de Almeida, e que breve estará entre nós. E muitas mais.

A delegação teve á sua frénte, seu presidente, o principe Oscar Bernardotte. Entre os assumptos a tratar-se destacam-se os seguintes: «Christo para os moços; os moços para Christo. As Associações no seculo XX:—o trabalho local, o trabalho nacional.»

No dia 23 de Agosto os delegados teriam uma recepção na residencia real de Bydgo. Esta é a 15^a vez que se reune o Congresso das Uniões de Christas de Moços de todo mundo.

— **Suissa.** Associação Christã de Moços de Vervey inaugurou no dia 22 de Junho um novo edificio que custou 140.000 francos.

CHRISTÃOS SCIENTÍSTAS. — Ha nos Estados Unidos, uma seita fundada por Mr. Dowie, que regeita *in limine* qualquer applicação medica para a cura de molestias; bastam as orações, dizem.

Os tres D D D — Demonios, Doutores e Drogas. — são os tres grandes e iguaes inimigos da alma:— eis uma das suas principaes doutrinas.

Aos tres poderíamos sem susto acrescentar um quarto D, mais terrivel que os outros— *Dowie ou Dowistas*.

Mas isso não vem ao caso, queremos apenas referir que este quarto D, fundiu-se, incoherenteamente, com dous dos outros D D :— Dowie empregou Drogas e Doutores ! !

Recentemente, uma sua filha queimou-se gravemente; a principio quizeram curar-a só com orações, sem collocar sobre a pobre padecente o mais simples remedio !

A ultima hora, porem, chamaram então um medico; era porem já tarde de mais; e a pobre moça morreu, por falta

de cuidado, quando seria tão facil curar-a si logo no principio tivessem applicado um simples curativo antisепtico. A ferida exposta ao ar tinha se infecionado; e de nada valeu ao quanto D pedir auxilio a Drogas e Doutores, *inimigos da alma*, na sua opinião iguaes a Demonios!

RÉJANE. o THEATRO. — No numero passado censuramos a immoralidade das peças theatraes que essa actriz aqui representou com geraes aplausos, e perante uma casa cheia de familias honestas !

Réjane foi para Buenos-Ayres ; e de lá veio este telegramma que cortamos do «Jornal do Commercio» do dia 16 deste, e que merece ser lido. Pelo menos os frequentadores de theatro, buenayrenses, procuram parecer *menos immoraes* que os d'aqui, com o pedido que fizeram á actriz de representar, em attenção ás familias, uma das peças do seu repertorio, *menos indecorosa* que a annunciada.

Leiam o telegramma e admirem.

BUENOS AYRES, 15 de Setembro.

«Alguns assignantes da recita do Polytheama pediram a Réjane que substituisse por outra menos indecorosa a peça *Sylvie ou la curieuse d'amour* que alli devia representar-se hoje.

Réjane não tomou em consideração o pedido : mas insistindo algumas pessoas em que elle fosse attendido, observou-lhes a celebre actriz franceza que se ella representasse nesta cidade o verdadeiro repertorio do theatro do Vaudeville, de Pariz era provavel que nem mesmo os homens de Buenos-Ayres quizessem ir ouvil-a ao Polytheama.

El Siglo, orgão clericalista, classifica de «indecentes» todas as senhoras casadas que applaudem «essa histroina» nas funcções do Polytheama.

O artigo de *El Siglo* tem sido tema de commentarios picarescos.»

O que é mais triste ainda e denuncia a decadencia moral da sociedade franceza (ou só pariziense ?) é a resposta da actriz ! Para lá caminhamos infelizmente, com aancia que temos de macaquear a *civilização* franceza...

Talvez que a classificação do «*El Siglo*» seja muito aspera para as senhoras; não sabemos porem que pensar de senhoras honestas que sabendo de ante-mão, pelas notícias dos jornaes, e pelas conversas das amigas, a que ordem de scenas immoraes vão presenciar, ainda assim têm coragem de

irem ao theatro e applaudirem, porque são bem representadas, scenas que jamais elles quereriam ouvir descriptas em seus lares em conversa, com visitas de cerimonia ! ...

«EL ESTANDARTE EVANGELICO», de Buenos-Ayres fez-nos a honra, que agracemos, de traduzir para as suas columnas o artigo da nossa folha, sob o título — «Réjane, o Theatro».

ROYAL AQUARIUM. — Este grande edifício de Londres, muito conhecida casa de spectaculos, foi adquirida por um syndicato para o Comitê Wesleyano Methodista, o que tem causado muita extranheza. Naturalmente, a parte que comprehende o Imperial Theatro será applicado a um outro destino ; mas não se tem visto com bons olhos uma Sociedade Wesleiana presidindo á direcção de spectaculos e de uma casa de divertimentos.

MORALIDADE PUBLICA. — Na cidade de Mazamet, França, membros da Sociedade de Protesto contra a licença das ruas, e a Liga pela moralidade publica foram recebidos pelo Presidente do Conselho e pelo Guarda dos Sellos. Elles lhes exposeram com vivacidade os perigos que apresentam para a mocidade, e para os costumes, a exposição, já tão audaciosa, nas vitrinas e mostradores, de desenhos, jornaes, figuras, ou titulos de livros offensivos á decencia publica ; e lhes ofereceram uma serie de medidas que julgavam poderem reprimir em grande parte esses abusos. As authoridades prometteram interessar-se pelo importante assumpto.

Os ministros testemunharam lhes toda a importancia que ligavam ao grave assunto, prometteram-lhes todo o apoio moral, e o estudo serio das medidas propostas para a repressão.

Aqui, entre nós, bem precisavamos tambem, que se fizesse uma representação semelhante contra a licença das ruas, e principalmente contra a exposição de jornaes diversos e livros, e publicações indecentes e immoraes, que por toda a parte, nas vitrines e portas, offendem a moral publica, e as familias, e dão uma triste copia do nosso agravio. Julgamos que a Directoria da A. C. M. vai dirigir uma representação ao poder competente, tratando desse magnifico assumpto. Queremos ver si as nossas authoridades procedem como as authoridades francezas...

O PROLETARIADO.—Uma das questões que mais preocupam actualmente os philantropos ingleses é como evitar o accumulo do proletariado nas casas. Para se fazer idéa deste accumulo citamos alguns algarismos.

Uma comissão de 12 pessoas em Oxford, visitou systematicamente 1707 casas ocupadas por trabalhadores, e sobre 6.125 individuos, acharam que 2.786 moravam 2 em cada compartimento, 1.574, tres, 463, quatro e 334 cinco em cada quarto.

Em Londres é muito peior; em um inquerito, verificou-se que em 15.285 lares visitados, e que continham somente um unico quarto, 11.279 são habitados por 4 pessoas, 4.000 por cinco, e 6 por doze.

Em Spittfield, um dos quarteirões mais miseraveis de Londres, 8, 9, e até 10 pessoas, de idade e de sexos diferentes moram muitas vezes em um só quarto!

Pode-se bem imaginar o que ha de terrível para a moral, nessa promiscuidade obrigada pela miseria. O plano que estão experimentando para attenuar um pouco esses perigos, é o de estabelecerem casas só para dormidas, a um preço baratissimo por semana, só para moças, que de dia tem seu trabalho nas fabricas, e comem fóra.

Uma pequena experiência desse genero já foi coroada de sucesso.

DESPEDIDA.—Recebemos do Rev. W. S. Cooper que acaba de partir para a Inglaterra, a seguinte carta.

Prezado Redactor:—Estando em véspera de partir para Inglaterra, onde pretendo passar algum tempo, peço-lhe o favor de inserir na sua valiosa folha as seguintes notas a respeito do trabalho evangélico no distrito de Passa Tres.

Durante o tempo que tenho estado aqui —do dia 2 de abril até o dia de hoje—fomos recebidos como membros da igreja d'aqui, dez pessoas, cinco das quaes fizeram profissão de fé em Passa Tres e no Cipó, as outras sendo transferidas da igreja da Rua Larga. Agora temos no rol da igreja os nomes de 88 pessoas.

Dirigi cultos regularmente em Passa Tres, no Cipó e em Mathias Rumos, os quaes foram em geral bem concorridos, e preguei duas vezes no Arrozal de Baixo. Graças a Deus, o trabalho n'este logar e por toda a parte aqui é esperançoso.

Visitei S. João Marcos e sua vizinhança.

No dia 6 de Julho foi reconhecido como presbytero d'esta igreja, o Sr. José Francisco Gomes e como diacono o Sr. Manoel Cândido Rodrigues, officiando o Sr. José Orton á ceremonia.

No dia 12 de Setembro, nosso irmão, o Sr. José Pereira Cardoso falleceu, testemunhando até ao fim a sua fé no Senhor Jesus.

Agradeço a todos os nossos irmãos que tem trabalhado commigo no Evangelho. Que Deus abençoe a todos, e que Elle mande chuvas de bençãos sobre todos.

Não havendo possibilidade de encontrar a todos os irmãos e amigos, aproveito-me d'esta oportunidade para despedir-me.— WALTER S. COOPER.

Passa Tres, 15 9 902.

FALCIMENTOS.—A Igreja Evangelica Fluminense, em sua officialidade, mais uma vez fôi visitada pelo Senhor.

Referimo-nos ao caro irmão e diacono Sr. José Joaquim Pereira Rodrigues, falecido no dia 11 do corrente em Nictheroy.

Em menos de um anno esta Igreja perdeu um presbytero e dous diaconos, achando se impedido por achar-se muito doente o diacono Sr. Manoel Pereira da Cunha Bastos.

O irmão Rodrigues, que era actualmente diacono da Igreja de Nictheroy, assistiu no dia 2 do corrente com muita alegria e satisfação ao lançamento da pedra da nova Casa de Oração e ninguem diria que dahi a poucos dias estaria na gloria gozando da Bemaventurança eterna.

O Sr. Rodrigues foi baptizado na Igreja Fluminense no dia 2 de Outubro de 1876. contando portanto 26 annos como membro

Por occasião de ser aceito como membro, tendo-lhe sido explicado que o crente não pôde ter união com o infiel, elle desfêz uma sociedade que tinha com um incredulo e donde lhe poderia advir fortuna, e não quiz ser admittido sem anular a transacção.

Escreveu diversos folhetos, entre elles o «Perigo Actual» e compoz o hymno 216 —«Eis a escrava resgatada.»

Foi por muitos annos membro da administração do Patrimonio da Igreja Fluminense, onde prestou relevantes serviços.

Guarda livros da casa King, Ferreira desde o tempo da firma W. R. Caskets & Co., era estimadissimo pelos seus parentes.

Era um crente sincero, inabalavel em

suas opiniões, muito caridoso, director da Escola Dominical e membro da direcção do jornal «Luz e Vida».

O seu enterro teve lugar no mesmo dia e foi muito concorrido.

— Victimado pela mesma molestia, lymphatite perniciosa, falleceu no dia 21, tambem em Nictheroy, o seu sobrinho, Benedicto Gomes da Luz, sendo enterrado no mesmo dia.

A' desolada viuva do Sr. Rodrigues, á sua exma. familia e á Igreja de Nictheroy, apresentamos os nossos pezames.

— Recebemos a triste noticia do falecimento da filhinha do nosso prezado irmão Dr. João Vollmer, em Porto Alegre. Nosso sentimento.

— No dia 12 do corrente falleceu em Tres, o nosso irmão, José Pereira Cardoso, membro da Igreja Fluminense desde 4 de Março de 1888.

O finado era sogro do nosso prezado irmão Guilherme Moraes.

A' sua exma. familia os nossos pezames.

AGRADECIMENTO. — Recebemos da digna viuva do Rev. G. W. Chamberlain, as palavras amaveis de agradecimento, que abaixo publicamos.

Mrs. Mary Annesley Chamberlain e Pierce Annesley Chamberlain, George Agnew Chamberlain, Laura Annesley Waddell, Helen Elizabeth Chamberlain, Elizabeth Chamberlain, e Mary Chamberlain: — esposa, filhos, irmãos do Rev. George Whitehill Chamberlain, falecido nesta capital, a 31 de Julho deste anno, agradecem por meio deste a todas as pessoas que lhes enviaram pezames e demonstrações de sentimento, em razão da perda que experimentaram. E a todos se confessam sinceramente penhorados.

Bahia em 25 de Agosto de 1902.

CONFERENCIAS PUBLICAS. — No salão da Associação Christã de Moços têm-se realizado conferencias científicas organizadas pela Comissão de Instrução, as quaes têm sido muito concorridas. Os oradores tem sido pessoas de merito reconhecido no mundo social.

— Tambem tem lugar, na A. C. M. ás quartas e sabbados, 2 cursos da Universidade Popular Livre. O primeiro sobre *Direito Constitucional* dirigido pelo Desembargador Souza Pitanga e o segundo sobre *Architectura* pelo engenheiro Adolfo Morales de los Rios.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ NACIONAL.

— Na 28^a reunião annual dessa Associação, que se realizou em Maio do corrente anno em Chicago, na Igreja Moody, estiveram presentes entre 500 e 600 pessoas, sendo um quarto della ministros do Evangelho.

As sessões tiveram lugar na chamada Igreja de Moody, que perpetua o nome celebrado do seu fundador.

D. L. Moody foi o companheiro inseparável durante a vida, de Ira de Sankey, o celebre author de recentíssimas e conhecidíssimas musicas sacras, hoje reunidas em volume «Sacred Songs and Solos.»

D. L. Moody era anti-maçon; e nem podia deixar de sel-o, conhecendo-se a sua espiritualidade.

Eis a sua opinião que deixou manifestada: «Eu não sei como um qualquer Christão, mas principalmente um ministro pode frequentar essas lojas em companhia de incredulos.

Dizem elles que podem ter alli mais influencia para o bem; porém eu digo que elles podem exercer melhor influencia benefica, ficando cá de fóra, e reprovou entao suas accões más.

Abrahão teve mais influencia benefica em Sodoma do que Lot...»

— A igreja fundada por elle sempre tem sido indenominacional e evangelica e tem presentemente mais de 1.800 nomes no seu rôl. E' uma igreja muito prospera. Pois foi nella que houve o meeting annual da Associação Christã Nacional.

O Rev. W. L. Clapp, de Chicago, na sessão, disse o seguinte trecho, que citamos: «Já se tem afirmado que a Loja... desvia crentes da igreja, e logo depois desvia dinheiro que ia para a Igreja.

— O Rev. J. P. Stoddart, de Boston, disse o seguinte: «Eu tenho notado que quando um homem abandona sorrateiramente a loja e fica silencioso, e não avisa outras do perigo, e não aponta as maldades da loja publica e activamente; elle deixa de ser espiritual, fica como que obcecado...»

— Além dos discursos dos diversos ministros e representantes, houve tambem muitas testemunhas de abjurações solemnies. Oxalá tivessemos aqui tambem a nossa União Evangelica anti-maçonica!